



**«Ter filhos bilíngues custa dinheiro, tempo e paciência. Mas vale a pena.»**

**«Zweisprachige Kinder zu haben kostet Geld, Zeit und Geduld. Aber es lohnt sich.»**

NÃO É DIFÍCIL IMAGINAR A DEMANDA: SE ESTIMATIVAS APONTAM ALGO COMO 75 % DE MULHERES ENTRE OS CERCA DE 100.000 BRASILEIROS RESIDENTES NA ALEMANHA, É EVIDENTE QUE O NÚMERO DE «BRASILEIRINHOS» NO PAÍS SEJA IGUALMENTE CONSIDERÁVEL – E NÃO PARE DE AUMENTAR. DITO ISSO, UMA QUESTÃO DE ENORME IMPORTÂNCIA PARA TAIS FAMÍLIAS BICULTURAS É A TRANSMISSÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE HERANÇA.

AUTORA: BIANCA DONATANGELO

Em inúmeras regiões da Alemanha é cada vez mais comum encontrar grupos de brasileiros e demais interessados se organizando em associações de fundo cultural ou pedagógico (ou mesmo se reunindo informalmente), com propostas que visam estimular entre

SCHÄTZUNGEN ZUFOLGE, SIND ETWA DREIVIERTEL DER IN DEUTSCHLAND LEBENDEN BRASILIANER FRAUEN. DESHALB IST ES NICHT SO SCHWER, SICH VORZUSTELLEN, WAS DIE WACHSENDE ZAHL AN KLEINEN "BRASILEIRINHOS" KÜNFTIG HIERZULANDE BENÖTIGEN WIRD. EIN THEMA VON GROSSER BEDEUTUNG FÜR DIESE BIKULTURELLEN FAMILIEN IST BESONDERS DIE WEITERGABE DES PORTUGIESISCHEN ALS HERKUNFTSSPRACHE.

ÜBERSETZUNG: BIRGIT HOHERZ & ULRIKE GÖLDNER

In vielen Ecken Deutschlands ist es zunehmend üblich geworden, brasilianische Gruppen und andere Interessierte zu finden, die sich in Vereinen mit kulturpädagogischen Ansätzen organisieren (oder auch nur informell zusammenkommen), um die Kulturen

seus descendentes o apreço pela cultura brasileira e o aprendizado da língua portuguesa.

Em Berlim, desde setembro, ocorre o 1º Ciclo de Oficinas para Pais de Brasileirinhos. Promovido pela Bilingua – Verein für zwei Sprachen, o evento com foco na Língua de Herança e no Bilinguismo busca elucidar de que forma o processo de formação da identidade na criança desempenha papel fundamental no relacionamento dela com o Brasil.

No encontro de abertura do Ciclo, que contou com palestra do psicólogo paulista Ari Andrade, estavam representadas diversas «constelações familiares». Entre elas: a mãe brasileira casada com alemão – insatisfeita e temerosa pelo fato de seu filho insistir em não falar seu idioma, embora o entenda em parte; a mãe alemã casada com brasileiro – ciente do significado de sua criança também aprender o português; casais brasileiros radicados na Alemanha ou mesmo pais solteiros – divididos entre a necessidade de se integrar bem e a importância de transmitir sua língua materna para os filhos.

**«O desafio consiste em manter o ambiente multicultural no dia a dia, uma vez que haverá fases em que o idioma herdado poderá ser rejeitado»**

Ao abordar os prováveis conflitos e algumas possíveis soluções em caráter participativo com os presentes, Andrade (que mora na Alemanha há mais de 30 anos) foi direto ao ponto: «A competência familiar é fundamental.» E isso não depende da situação, mas sim de persistência e boa vontade.

Brasilienis wertzuschätzen, sowie den Erwerb der portugiesischen Sprache zu fördern.

In Berlin findet seit September eine Reihe von Workshops für brasilianische Eltern statt. Realisiert durch Bilingua e.V. – Verein für zwei Sprachen mit Fokus auf «Herkunftssprache und Zweisprachigkeit» versucht die Veranstaltung zu veranschaulichen, wie der Prozess der Identitätsbildung bei diesen Kindern eine Schlüsselrolle in ihrer Beziehung zu Brasilien spielt.

Im ersten Workshop, unter Mitwirkung des Psychologen Ari Andrade, wurden mehrere «Familienaufstellungen» erstellt. Unter ihnen: die brasilianische Mutter, verheiratet mit einem Deutschen, unzufrieden und ängstlich, weil ihr Sohn darauf besteht, nicht ihre Sprache zu sprechen, obwohl er sie teilweise versteht; die deutsche Mutter, verheiratet mit einem Brasilianer, sich dessen bewusst, wie wichtig es ist, dass ihre Tochter auch Portugiesisch lernt; brasilianische Paare und sogar auch Alleinerziehende aus Brasilien, im Zwiespalt der Notwendigkeit, sich gut in Deutschland zu integrieren und dem Wunsch, gleichzeitig ihre Kinder in ihrer Muttersprache zu erziehen.

**«Die Herausforderung besteht darin, die multikulturellen Elemente im Alltag zu bewahren, auch wenn das Kind zuweilen Phasen hat, in denen es die ererbte Sprache ablehnt.»**

Ari Andrade, der bereits seit mehr als 30 Jahren in Deutschland lebt, zeigte den Workshop-Teilnehmern einige mögliche Konflikte



Identidade não é o mesmo que nacionalidade. Não existe uma cultura melhor ou pior que a outra.

Direta ou indiretamente, afinal, os pais influenciam a afetividade da criança com relação à língua de herança. A partir dos dois ou três anos de vida, quando começam a surgir as primeiras conexões cognitivas, é imprescindível os adultos se manterem consequentes (e conscientes) quanto ao processo educacional bilíngue. Demais agentes socializadores, como parentes, professores e amigos, também são importantes para a valorização do bilinguismo entre as crianças. O desafio consiste em manter uma instrução e ambiente multicultural no dia a dia, uma vez que haverá fases em que o idioma herdado poderá ser rejeitado.

**«As crianças crescendo em um contexto multicultural desenvolvem uma maior flexibilidade cerebral, mais competência e tolerância»**

«É claro que é relevante como o meio social no qual se vive encara o bilinguismo e a pluriculturalidade», sinaliza o psicoterapeuta infanto-juvenil. «Mas não se deve desistir, mesmo diante de adversidades. Está provado

aber auch Lösungsansätze mittels partizipativer Methoden auf. Er kam schnell auf den Punkt: «Die familiäre Kompetenz ist von grundlegender Bedeutung.» Und das hängt eher von der Ausdauer und dem guten Willen ab, als von einer bestimmten Situation.

Denn, direkt oder indirekt, beeinflussen die Eltern schließlich die Neigungen ihrer Kinder in Bezug auf deren Herkunftssprache. Spätestens ab dem zweiten oder dritten Lebensjahr (wenn die ersten kognitiven Verbindungen im Kopf des Kindes zu entstehen beginnen), ist es unerlässlich, dass Erwachsene konsequent und überzeugt im zweisprachigen Bildungsprozess bleiben. Andere Bezugspersonen – wie Verwandte, Lehrer und Freunde – sind ebenfalls wichtig für die Wertschätzung der Zweisprachigkeit der Kinder. Die Herausforderung besteht darin, sowohl eine Art Weisung als auch das multikulturelle Umfeld im Alltag zu erhalten. Bekanntlich kann es im Kindesleben zu Phasen kommen, in denen es die ererbte Sprache ablehnt.

**«Kinder, die in einem multikulturellen Kontext aufwachsen entwickeln eine größere Flexibilität des Gehirns, mehr Kompetenz und Toleranz»**

«Natürlich ist es relevant, wie das soziale Umfeld, in dem wir leben, zu der Zweisprachigkeit und Multikulturalität steht», signalisiert der Kinder- und Jugendlichenpsychotherapeut Andrade. «Aber auch angesichts von Schwierigkeiten sollte man nicht aufgeben. Es ist wissenschaftlich erwiesen, dass Kinder, die in einem multikulturellen Kontext

até cientificamente que crianças crescendo em um contexto multicultural desenvolvem uma maior flexibilidade cerebral – além de mais competência e tolerância – do que aquelas que crescem em um contexto monocultural.»

No entanto, esse nível cognitivo mais abrangente das crianças bilíngues e multiculturais requer muito mais trabalho. «Esses pequenos precisam de uma estabilidade bem maior para dar conta do recado», alerta Andrade. «Não é raro que conflitos na esfera familiar, escolar ou social cheguem a atingir os mecanismos de linguagem.» Para reduzir o nível de estresse de tais crianças, e fazer com que elas incorporem a língua de herança de forma lúdica e natural, jogos e brincadeiras são uma excelente alternativa – não só de acordo com o especialista (que há mais de

aufwachsen, eine größere Flexibilität des Gehirns entwickeln – und auch mehr Kompetenz und Toleranz – als Kinder, die in einem monokulturellen Kontext großwerden.»

Diese breitere kognitive Kompetenz der zweisprachigen und multikulturellen Sprößlinge erfordert jedoch wesentlich mehr Arbeit. «Diese Kinder brauchen eine viel größere Stabilität, um den Job zu erledigen», sagt Andrade. «Es ist nicht ungewöhnlich, dass Konflikte in der Familie, Schule oder im sozialen Bereich die Sprachmechanismen eines Kindes beeinflussen.» Spiele sind eine großartige Alternative, um das eventuelle Stressniveau zu reduzieren – darüber hinaus führen sie dazu, dass die Herkunftssprache auf lustige und natürliche Art und Weise in den Alltag integriert wird. Das behauptete übrigens nicht nur der Fachmann (der seit



Identität ist nicht dasselbe wie Nationalität. Keine Kultur ist besser oder schlechter als die andere.

duas décadas atende brasileirinhos dos 3 aos 21 anos em Berlim) mas também com os pais presentes à oficina.

Entre expectativas, medos e dificuldades, esses pais vão encontrando soluções pelo caminho. «Preservar a simplicidade e a naturalidade, ouvir muita música brasileira, ler livros e gibis em português, envolver-se com grupos bilíngues, visitar o Brasil ou manter forte o contato com a família de lá» foram algumas das saídas indicadas durante a reunião.

**«É preciso criar condições para que a sociedade favoreça o crescimento das crianças de maneira multicultural com um apoio cada vez maior à educação bilíngue»**

«O diálogo é sempre importante», frisa Ari Andrade, que é pai de três filhos. «Sobretudo quando a busca e a afirmação da identidade começam a se manifestar com mais afinco – em geral, na puberdade. O objetivo é estabilizar. Para tanto, é preciso sempre valorizar, compatibilizar, integrar.» Uma responsabilidade que inclusive não é somente da família. «É preciso criar condições para que a sociedade inteira favoreça o crescimento das crianças de maneira multicultural», afirma Cíntia Godoy, mãe de três filhos e membro da entidade Bilingua. Sua colega Christina Litran, também mãe, acrescenta: «A solução é um apoio cada vez maior à educação bilíngue na Alemanha, com cursos e atividades interessantes em português do Brasil.»

«Apoio e investimentos são essenciais ao longo de todo o processo no qual a criança

mehr als zwei Jahrzehnten «Brasileirinhos» zwischen 3 und 21 Jahren in Berlin betreut), sondern auch die an dem Workshop teilnehmenden Eltern können dies bestätigen.

Zwischen Erwartung, Verzweiflung und Schwierigkeiten entdecken gerade betroffene Eltern verschiedene Antworten auf ihrem Weg. «Die Natürlichkeit und Authentizität zu bewahren, viel brasilianische Musik zu hören, Bücher und Comics auf Portugiesisch zu lesen, sich in zweisprachigen Gruppen zu engagieren, Brasilien öfter zu besuchen oder die Verbindung mit dem dortigen Familien- und Freundskreis aufrecht zu erhalten», waren einige der während der Sitzung aufgezeigten Möglichkeiten.

**«Wir müssen Bedingungen schaffen, damit die Gesellschaft die multikulturelle Entwicklung von Kindern begünstigt, vor allem mit einer besseren Unterstützung für den zweisprachigen Unterricht»**

«Dialog ist immer wichtig», so Ari Andrade, selbst Vater von drei Kindern. «Vor allem wenn die Suche nach der eigenen Identität beginnt, sich fester zu manifestieren – in der Regel, während der Pubertät. Das Ziel muss sein, den Prozess so gut wie möglich zu stabilisieren. Und zu diesem Zweck ist wertschätzen, harmonisieren, integrieren ausschlaggebend.» Eine Verantwortung, die nicht nur die Familie zu übernehmen hat. «Wir müssen Bedingungen schaffen, damit die gesamte Gesellschaft die multikulturelle Entwicklung von Kindern begünstigt», sagte Cíntia Godoy, Mutter von drei Kindern und Vorstandsmit-

forma sua identidade – tanto na unidade familiar, quanto no sistema de ensino, na cidade e no país», confirma Andrade. «Ter filhos verdadeiramente bilíngues custa dinheiro, tempo e paciência. Mas vale a pena.»

### INFO

mapadobrinca.folha.com.br  
facebook.com/educarcrescer

glied von Bilingua e.V.. Ihre Kollegin, Christina Litran, ebenfalls Mutter, fügte hinzu: «Wir benötigen schlichtweg eine bessere Unterstützung für den zweisprachigen Unterricht in Deutschland, mit interessanten Aktivitäten und Kursen in brasilianischem Portugiesisch.»

«Unterstützung und Investitionen – das ist unvermeidbar während des gesamten Prozesses, in denen Kinder ihre Identität bilden: sowohl in der Einheit der Familie, als auch in der Bildung, in der Stadt und im Land», bestätigt Andrade. «Wirklich zweisprachige Kinder zu haben, kostet Geld, Zeit und Geduld. Aber es lohnt sich.»

## Razões para estimular seus filhos a falar o português:

- é um presente que levarão por toda a vida, afinal, a língua portuguesa está entre as dez mais faladas no mundo inteiro (onde há segundo estudos quase 7.000 línguas!)
- possibilita a comunicação com avós e outros familiares
- transmite sua cultura e seus valores
- facilita o aprendizado de outras línguas
- amplia as conexões cognitivas
- torna a criança mais aberta e tolerante a outras culturas
- desenvolve a criatividade e estimula o raciocínio crítico
- abre novas possibilidades de emprego no futuro

## Gründe, die Sie ermutigen, Ihren Kindern Portugiesisch beizubringen, denn Portugiesisch

- ist ein Geschenk für's Leben, denn die portugiesische Sprache gehört zu den 10 Meistgesprochenen der Welt (von fast 7.000 insgesamt!)
- ermöglicht die Kommunikation mit den Großeltern und anderen Verwandten
- überträgt Ihre Kultur und Ihre Werte
- erleichtert das Erlernen anderer Sprachen
- baut die kognitiven Verbindungen aus
- ermöglicht eine größere Offenheit und Toleranz gegenüber anderen Kulturen
- entwickelt Kreativität und fördert kritisches Denken
- öffnet neue Beschäftigungsmöglichkeiten in der Zukunft